



PREVENÇÃO DO CÂNCER COLORRETAL EM POPULAÇÕES VULNERÁVEIS: ABORDAGENS INTEGRATIVAS E REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

LAÍS CELI MENDES REZENDE; LUIS OTÁVIO GONZAGA CASTRO; FERNANDA
RODRIGUES LOPES; JÚLIA CRUZ COELHO; IALÊ DA SILVA GARRIDO

INTRODUÇÃO: O câncer colorretal (CCR) é um grave problema de saúde global. A pesquisa sobre o uso do teste de sangue oculto nas fezes (PSOF) e a promoção da saúde em populações vulneráveis é essencial na prevenção e detecção precoce do CCR. No entanto, a eficácia da PSOF na triagem e seu impacto na redução da incidência e mortalidade precisam ser avaliados. Populações vulneráveis enfrentam disparidades no diagnóstico e tratamento do CCR, tornando a promoção da saúde fundamental para melhorar os resultados de saúde. **OBJETIVOS:** Esta revisão busca orientar políticas de saúde e práticas clínicas, destacando a importância da pesquisa contínua. **MATERIAL E MÉTODOS:** Revisão integrativa de literatura nas bases de dados PubMed (*United States National Library of Medicine*), SciELO (*Scientific Electronic Library Online*), LILACS (*Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde*), Cochrane Library, ScienceDirect e Google Scholar, utilizando descritores: “câncer colorretal AND pesquisa de sangue oculto nas fezes AND promoção da saúde”. Para amostra final foram considerados 12 estudos, dos últimos 5 anos, nos idiomas inglês, espanhol e português. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Diante do estudo, foi identificado que a falta de medidas preventivas, bem como a ausência de informação sobre o câncer colorretal são os principais desafios na prevenção em populações vulneráveis. No Brasil, estratégias psicoeducacionais são as mais eficazes para o controle dos fatores de risco dessa doença, os quais abrangem o consumo de álcool, o tabaco e a dieta. Além disso, a alimentação é um fator determinante para aumentar os riscos do câncer colorretal, pois alimentos ricos em carboidratos e carne vermelha também influenciam no desenvolvimento desse quadro clínico. Nesse viés, reconhecer os fatores de risco para doença e necessidade de prevenir o câncer reforçam a busca pelo Sistema Único de Saúde (SUS) de estimular a abrangência do conhecimento. Nesse sentido, a compreensão desses fatores, sobretudo, pelas pessoas em condições de vulnerabilidade são cruciais para a manutenção da qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** O estudo enfatizou a necessidade de melhorar a adesão ao rastreamento do câncer colorretal, abordando fatores de risco, prevenção e intervenções. No entanto, são necessárias pesquisas mais específicas para uma compreensão precisa da doença.

Palavras-chave: **NEOPLASIA COLORRETAL; POLÍTICAS DE SAÚDE; PROMOÇÃO DA SAÚDE; POPULAÇÃO DESFAVORECIDA; SANGUE OCULTO**